

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“A imaginação é mais importante que o conhecimento”

Albert Einstein

Reprodução/Internet



Reajuste da tarifa de energia na capital será em média de 11%

A Aneel definiu, ontem, o índice de correção da tarifa das contas de energia para clientes residenciais e comerciais na capital federal. Seria de 22,55%, mas um decreto do GDF relativo à cobrança de ICMS possibilitou a Neenergia reduzir o impacto do aumento. Assim, ficará em 11%, em média, e passa a vigorar a partir de amanhã. Esse reajuste é o que ocorre anualmente para alinhar possíveis defasagens entre custos e preço final, devido ao contexto econômico e hídrico dos meses anteriores.

Isenção ICMS

O governador Ibaneis Rocha determinou à Secretaria de Fazenda que retirasse a incidência de ICMS de uma série de componentes que impactam na conta de luz. Com menos encargos, a Neenergia se prontificou a amortizar a diferença no percentual previsto de reajuste anual do setor.

Escassez hídrica

O reajuste da parcela que cabe à distribuidora, no caso à Neenergia, ficou em 5%, abaixo da inflação do período. Efeitos da escassez hídrica e encargos impactaram de forma determinante no percentual final de reajuste.

Divulgação/Neenergia

Confira no gráfico abaixo a composição tarifária



Petrobras lembra Lava-Jato em comunicado oficial, dois dias depois da vitória de Lula

A empresa, em informe ao mercado de investidores, apontou, ontem, que recuperou R\$ 6,7 bilhões do dinheiro desviado da empresa na gestão do PT. Somente no último trimestre, conseguiu reaver R\$ 439 milhões. Dois dias após a vitória de Lula, a ferida fica exposta mais uma vez. A Petrobras fez um balanço do que vem recebendo de ressarcimentos em decorrência de acordos de leniência.



Vítima de crimes

“Os ressarcimentos decorrem da condição de vítima da Petrobras nos crimes investigados no âmbito da Operação Lava-Jato. A Companhia tem adotado as medidas cabíveis em busca do adequada reparação dos prejuízos que lhe foram causados”, destaca o comunicado.

Empresas citadas

Os valores recuperados no último trimestre vieram das empresas Camargo Corrêa, Novonor S.A. (anteriormente denominada Odebrecht S.A.) e SBM, bem como do acordo de colaboração de Pedro Barusco. O documento da Petrobras não cita a gestão do PT, nem o nome de ex-dirigentes.

Prejuízo diário do varejo no país com bloqueio dos caminhoneiros

As perdas do comércio, agora, podem ser maiores do que as registradas em 2018, pois o setor passou a depender mais de serviços de entrega na pandemia. A CNC apontou que, há 5 anos, a ação dos caminhoneiros causou retração de 5,8% no volume de vendas, com perda diária de R\$ 1,8 bilhão. O custo total para o varejo, na época, foi de R\$ 18 bilhões, contabilizados ao longo dos 10 dias de bloqueios.



Aumento da gasolina e do diesel

A entidade alerta que as perdas não se restringem à fonte de receitas, impactando na elevação dos custos, especialmente, daqueles relacionados ao transporte. De acordo com o IPCA, em maio de 2018, a redução dos estoques levou o preço da gasolina a subir 3,34% e do óleo diesel 6,16%.

Abastecimento garantido no DF nos próximos dias

O Sindiatacadista/DF garantiu que há estoques de produtos no atacado e no varejo, de forma que a população não ficará desabastecida neste momento. A estrutura de armazenamento e de logística do setor atende diariamente mais de 60 mil pontos de vendas dos mais diversos segmentos, somente no Distrito Federal.

Postos com estoque até quinta

Segundo o Sindicombustíveis, o estoque previsto para os postos de gasolina, especificamente no DF, só dura até quinta-feira, se o fluxo não normalizar nas rodovias.



ACELERAÇÃO DF 2.0

LOCAL:

Parque Tecnológico de Brasília - Biotic

03 e 04 de novembro de 9H às 20H

EVENTO GRATUITO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO

SUA EMPRESA E SEU TIME ESTÃO PREPARADOS PARA ERA DA INOVAÇÃO?

- cases de inovação
- pitch de startups
- workshop da comunidade
- empreendedorismo
- networking

CORREIO BRAZILIENSE

ABSTARTUPS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS

cotidiano

TEMPESTADE

A forte chuva deixou lojas sem energia. Funcionamento do metrô foi afetado

Carlos Vieira/CB



Choveu, ontem, o equivalente a 21% do esperado para todo novembro

Parte da cidade sem luz

» TORGAN MAGALHÃES*
» CARLOS SILVA*

A forte chuva, ontem, no Distrito Federal, principalmente no Plano Piloto, causou transtornos no comércio, no trânsito e no transporte público. Na Asa Norte, o temporal deixou lojistas sem luz. Funcionário de estabelecimento de assistência hospitalar, na 714 Norte, Ivan Vinicius França, 38, contou que a interrupção no fornecimento de energia atrapalhou a rotina do local. “É neste dia que fazemos o fechamento do mês anterior, mas tivemos que parar de fazer as contas”, reclama.

Na mesma quadra, uma loja de assistência de eletrodomésticos teve que ficar parada por conta da falta de luz. “Estavam fazendo a manutenção de uma geladeira e de um microondas e para fazer os testes precisamos de energia. Nada funciona, nem os telefones para receber as ligações dos clientes”, desabafa a secretária Débora Rodrigues, 23.

O metrô também foi afetado. Jefferson Santos, 26, chegou à Estação Central por volta das 16h, quando encontrou o local às

escuras e com outros passageiros à espera para cruzar as catracas. “A solução foi pegar um ônibus e gastar uma hora mais para chegar a minha casa, em Ceilândia”, contou.

Frente fria

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 34,6mm de precipitação na estação do Plano Piloto, o que soma 21% do esperado para todo o mês. A tempestade de ontem foi formada por uma frente fria vinda do Sul, que causou instabilidades atmosféricas em Brasília. As temperaturas devem cair e há previsão de chuvas até sexta-feira. Para hoje, a mínima deve ser de 15°C e a máxima, 22°C. A umidade relativa do ar vai variar entre 65% e 95%.

Amanhã, a temperatura pode cair para 12°C. “A última vez que tivemos temperatura semelhante em novembro foi em 1972, quando fez 11,4°C”, ressalta Kleber Souza, meteorologista do Inmet. A máxima deve ficar em torno dos 20°C. O calor volta a partir do final de semana.

*Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho